

SOJA

Investidores do mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) começam a semana com as atenções voltadas para o tamanho da safra sul-americana, a demanda chinesa nos Estados Unidos e o relatório de oferta e demanda que o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) divulgará depois de amanhã (09). Na sexta-feira, os futuros fecharam em alta, ainda refletindo preocupações com a quebra na América do Sul. O vencimento março subiu 9,25 cents (0,60%), para US\$ 15,5350 por bushel. Na semana, o ganho foi de 5,68%. O desempenho do farelo de soja, que subiu 1,5%, também deu suporte às cotações. A China deve vir mais voraz no apetite pelo grão para se cobrir de posições que faria na América do Sul. Em seu relatório de oferta e demanda na quarta-feira, o USDA deve reduzir suas estimativas para estoques de soja dos EUA ao fim da temporada 2021/22. No Brasil, a evolução da colheita pode exercer pressão limitada sobre as cotações, em grande parte compensada pela quebra da safra e embarques acelerados. O mercado também prevê cortes nas estimativas do USDA para as safras de soja do Brasil e da Argentina. A produção de soja no Brasil deve ser reduzida de 139 milhões para 133 milhões de toneladas. No mercado interno, os preços seguem firmes, e os negócios, fluindo, mas muitos vendedores, de olho na alta expressiva do mercado, consideram reter estoques. O indicador de preços da soja Esalq, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 190,26/saca (+0,68%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 35,72/saca (+0,06%). Fonte: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	188,24	4,15	9,48	21,52	20,07
Oeste PR - PR	179,61	3,03	8,42	14,95	15,52
Sorriso - MT	168,91	4,45	8,81	7,52	14,59
Rio Verde - GO	175,60	5,86	13,26	12,60	14,35
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	191,98	5,79	5,40	12,78	15,57

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 03/02/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	182,54	mar/22	15,535	mar/22	182,55
mai/22	183,01	mai/22	15,575	mai/22	183,02

*60kg = 2,2042 bushels Dólar FT&X = R\$ 5,33 Preço Mínimo R\$ 45,24 /60 Kg



MILHO

A negociação de milho fluiu de maneira lenta na semana passada no spot e deve continuar neste compasso até que se tenha uma definição mais exata quanto à safra de verão no Sul do País devido às perdas na colheita de grãos de verão, especialmente milho, por causa da estiagem. Diante da perspectiva de oferta restrita, produtores seguram lotes e vendem apenas em caso de necessidade, para pagar uma conta ou outra. Além disso, os preços propostos pela ponta compradora seguem distantes da ideia de vendedor, o que também trava acordos. Em São Paulo, os preços estão em queda, ao passo que, no Sul do País, os valores seguem firmes, sustentados pelo fato de as lavouras terem sido prejudicadas pelo clima seco durante o desenvolvimento. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F/Bovespa fechou R\$ 97,13 a saca de 60 quilos (+0,32%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 18,24/saca (-0,27%). Nos mercados futuros de milho na B3, o vencimento em março, encerrou em queda de R\$ 0,10 a saca, para R\$ 96,75/saca. O dólar à vista subiu 0,50% na sexta-feira, para R\$ 5,3220. Os futuros de milho fecharam em alta nesta sexta-feira na Bolsa de Chicago (CBOT). Os ganhos foram sustentados pelo avanço do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol. O vencimento março do grão subiu 3,75 cents (0,61%), para US\$ 6,2050 por bushel. Na semana, acumulou perda de 2,44%. Fonte: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro	78,60	4,66	2,54	-3,03	-9,15
Cascavel - PR	92,06	0,22	5,77	-3,42	26,16
Dourados - MS	85,80	0,39	9,54	-4,96	24,89
Norte do Paraná	91,00	-0,85	4,94	-3,51	24,66
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	96,82	-0,56	4,32	-1,37	16,52

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 03/02/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	96,75	mar/22	6,205	mar/22	78,12
mai/22	94,22	mai/22	6,218	mai/22	78,28

*60kg = 2,3623 bushels Dólar FT&X = R\$ 5,33 Preço Mínimo R\$ 20,85 /60 Kg (MT) e R\$ 26,28 /60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

O mercado futuro de café arábica inicia semana na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) indicando fortalecimento da tendência alista. Na sexta passada, o vencimento março/22 caiu 0,84% (205 pontos), mas acumulou ganho de 2,52% (595 pontos) na semana, encerrando a 241,85 cents. O estoque certificado de café na Bolsa de Nova York caiu ao longo de toda a semana passada. Os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) informam que as cotações domésticas do café arábica e do robusta mantiveram-se estáveis na sexta no mercado físico. Os preços domésticos se sustentaram pelo avanço do dólar ante o real e pela forte retorque de agentes. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, e bida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.491,20 a saca, estável no comparativo com o dia anterior. Para o robusta, o indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 822,28 a saca, e o tipo 7/8, a R\$ 809,28 a saca, ambos também estáveis no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.484,75	0,48	2,28	47,35	123,06
Cerrado - MG	1.484,38	2,22	2,84	46,73	125,10
Zona da Mata-MG	1.457,50	1,22	3,35	53,10	131,90
Mogiânia - SP	1.485,86	0,96	2,72	44,84	123,52
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.491,20	0,68	2,60	46,87	122,93

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 03/02/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	1.556,09	mar/22	241,85	mar/22	1.705,14
mai/22	1.548,63	mai/22	242,45	mai/22	1.709,37

60kg = 132,27 54 Libra Peso Dólar FT&X = R\$ 5,33 Preço Mínimo /60 kg (Arábica) R\$ 369,40 (Conilon) R\$ 263,93



BOI GORDO

A baixa disponibilidade de animais prontos para o abate mantém a arroba em patamares mais altos. Frigoríficos contam com escalas de abate adequadas para atender compromissos mais urgentes, principalmente com o mercado externo. Quanto ao mercado doméstico, a menor renda da população e as altas cotações de carne bovina frente às proteínas de frango e suína seguem limitando a procura. A instituição observa também que 2022 está confirmando as perspectivas desenhadas pelo setor. Um mercado externo aquecido, sendo este um dos principais fatores de sustentação aos preços da cadeia nacional. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 343,90/arroba (+2,96%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 346,68/arroba (+3,09%). No mercado futuro, os contratos do boi gordo tiveram desempenho misto na sexta-feira na B3. O contrato fevereiro cedeu R\$ 1,10/arroba, a R\$ 340,45/arroba. Já o março avançou R\$ 1,00/arroba, encerrando a R\$ 337,10/arroba. Fonte: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	306,02	0,22	-2,15	-0,89	7,73
Cuiabá - MT	307,25	0,57	-1,80	1,72	5,01
Goiânia - GO	303,50	-3,95	-2,17	1,08	6,57
Araçatuba - SP	341,72	-0,49	-1,31	8,02	13,94
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	343,90	0,47	-0,39	8,67	13,91

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 03/02/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Vencimento	Cotação

Posição 04/02/2022



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	232,28	-0,04	9,24	49,99
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 77,46 /@**			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	68,00	6,45	8,82	-23,72
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 40,18 /50 kg			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/t)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1709,23	-0,46	1,17	14,66
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão - 5 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CD e BA 919,66 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

<>Açúcar e Etanol: Na sexta-feira, o contrato março do adoçante em Nova York registrou alta de 24 pontos (1,33%), a 18,23 centavos de dólar por libra-peso. No acumulado da semana, o vencimento ficou próximo da estabilidade, avançando 3 pontos, ou 0,16%. Os fatores baixistas têm sido o clima e fundos, enquanto o petróleo vem ajudando o adoçante. Embora o petróleo tenha avançado, o etanol no Brasil não acompanhou. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq), o etanol hidratado caiu 8,14% nas usinas paulistas na semana de 31 de janeiro a 4 de fevereiro, de R\$ 3,1648 o litro para R\$ 2,9073 o litro; enquanto o do anidro recuou 6,63% no período, de R\$ 3,7347 para R\$ 3,4871 o litro. A demanda baixa e a falta de competitividade com a gasolina pressionam as cotações. Com isso, o mix das usinas brasileiras pode se tornar mais açucareiro. O indicador do açúcar Esalq fechou a R\$ 146,33/saca (+1,05%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 27,47/saca (+0,40%). Fonte: Broadcast e Cepea. <>Frango: mesmo com o início do mês favorecendo a demanda, por conta do recebimento dos salários, o preço da carne de frango seguiu em queda na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. Os estoques ainda elevados da carne e a liquidez abaixo do esperado pressionam os valores. Apenas os agentes que operavam com baixo volume em estoque, como na Grande São Paulo, é que conseguiram reajustes positivos nas cotações com o recente incremento na demanda. Segundo agentes do mercado consultados pelo Cepea, a baixa liquidez da carne motivou também recuos nos preços do vivo, já que frigoríficos passaram a controlar seus estoques de carne e, consequentemente, demandar menos lotes de frango. As vendas externas da proteína aviícola também tiveram forte recuo em janeiro, reforçando o cenário de baixa liquidez observado durante o mês e, consequentemente, resultando em queda nos preços internos. Conforme dados da Secex, 317,1 mil toneladas de carne de frango em natura foram embarcadas em janeiro, queda de 17,2% frente a dezembro. Fonte: Cepea. <>Citros: Os preços da laranja de mesa podem subir no mercado em natura ao longo de fevereiro. As recentes e frequentes chuvas no cinturão citrícola paulista estão beneficiando a qualidade das frutas, o que permite que os produtores elevem os valores de venda. Além disso, as precipitações mais frequentes também dificultam o andamento da colheita em alguns períodos, o que restringe temporariamente a oferta. Neste cenário, os preços da fruta estão se sustentando. Entretanto, o poder de compra enfraquecido dos consumidores ainda é um fator limitante para aumentos mais intensos nos preços. Na semana, a laranja pra registrou média de R\$ 38,07/cx de 40,8 kg, na arrova, valorização de 2,1% em comparação com a semana passada. No caso da lima ácida tahiti, a produção também está sendo favorecida pelas chuvas, que contribuem para o enchimento dos frutos. Contudo, produtores relatam dificuldades na manutenção do ritmo de colheita, o que tem sustentado os preços, mesmo neste período de pico de safra. Na semana, a tahiti teve média de R\$ 24,18/cx de 27 kg, colhida, alta de 16% em relação à semana passada. Fonte: Cepea.